

Medicina

Motivações de Uso de Esteroides Anabolizantes Androgênicos por Mulheres em Idade Fértil: Revisão de literatura

Giovana Miranda Guedes - 9º módulo de Medicina, UFLA, bolsista FAPEMIG de iniciação científica.

Larissa Stefani Salgarello - 9º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

Camila Souza de Oliveira Guimarães - Orientadora DME, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Introdução: O uso de esteroides anabolizantes androgênicos (EAAS) por mulheres em idade fértil é um fenômeno crescente, marcado por múltiplos determinantes sociais e culturais. Diferentemente dos homens, cuja adesão é ligada ao ganho de força e desempenho atlético, as mulheres são influenciadas principalmente por padrões estéticos, que valorizam corpos com baixo percentual de gordura e alta definição muscular. **Objetivo:** Analisar fatores intrínsecos ao uso de EAAS por mulheres em idade fértil, ressaltando-se a percepção das motivações de uso. **Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com pesquisa de artigos científicos nas bases de dados Pubmed e Scielo, com os descritores e operadores booleanos: (anabolic steroid OR anabolic androgenic steroid) AND (woman OR female). Os critérios de inclusão foram: publicações em língua inglesa ou portuguesa, realizadas nos últimos 10 anos, com texto completo disponível gratuitamente. A partir da leitura dos artigos selecionados, procedeu-se à síntese das informações mais importantes encontradas em cada artigo e a discussão dos dados levantados, com posterior estruturação do texto. **Resultados:** A literatura demonstra que o desejo por mudanças estéticas rápidas, como hipertrofia muscular acentuada e superação de platôs de desempenho, constitui uma das principais razões para o uso de EAAS entre mulheres. Além disso, observa-se forte influência interpessoal, já que muitas relatam ter sido introduzidas ao consumo por parceiros afetivos ou figuras masculinas de confiança, os quais frequentemente determinam o tipo de substância, a dosagem e a duração do ciclo. Soma-se a isso a pressão social e cultural exercida em academias, competições e redes sociais, nas quais o físico é valorizado como símbolo de disciplina, status e pertencimento. Ainda assim, a prevalência do uso entre mulheres permanece inferior à masculina, devido ao receio dos efeitos adversos de caráter androgênico, como alteração da voz, hirsutismo e anovulação. Essa cautela se reflete no padrão de consumo feminino, marcado por doses menores e ciclos mais curtos. **Conclusão:** As motivações femininas para o uso de EAAS envolvem, além de determinantes biológicos, fatores estéticos e sociais que contribuem para a adesão. O reconhecimento desses fatores permite o desenvolvimento de estratégias de educação e intervenção em saúde, capazes de considerar não apenas os riscos fisiológicos, mas também os elementos socioculturais que sustentam essa prática.

Palavras-Chave: Anabolizantes, Esteróides, Mulheres.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/WBmEcklytWQ>